

Vamos cultivar *Cattleya elongata* Barb. Rodr.!

Augusto Burle Gomes-Ferreira*

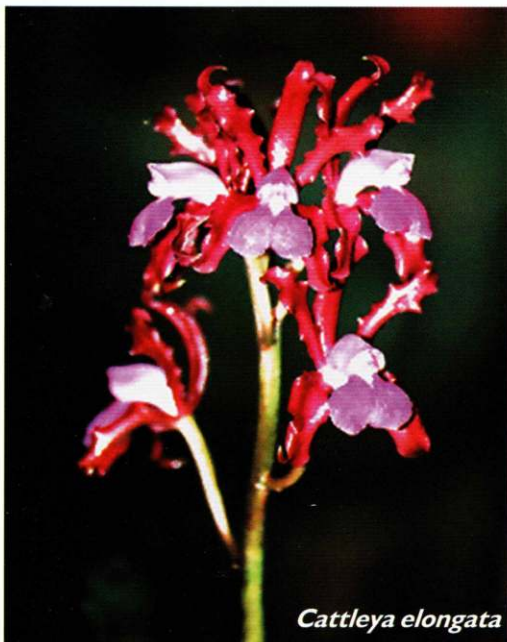


Foto: Sidnei P. Resende

Cattleya elongata

**E quem consegue?
Aqui no Nordeste estamos
conseguindo com excelente
resultado. Quer conseguir?
Ponha bastante *ferrugem*
no substrato da mesma.
*Parece piada, mas não é.***

Há cerca de cinco anos o companheiro Marcelo Ouriques, de Campina Grande, PB, visitou a ocorrência de *elongata* no Morro do Chapéu e observou que a água que corria entre as raízes delas tinha forte teor de ferro. Regressando com algumas plantas dessa *Cattleya* plantou-as misturando ao substrato cascos de ferrugem e as plantas cresceram com todo vigor.

Comunicando este fato aos amigos, estes passaram a fazer o mesmo com as *elongatas* que tinham, muitas em estado de degenerescência, e elas retomaram o vigor.

Para que possam avaliar esta descoberta, vou relatar a minha experiência. Em setembro de 2000 consegui três pés nativos de *elongata*. Então tomei uma boa quantidade de cubos-3 de Coxim e saí pregando dois a dois com quatro pregos enferrujados, próximo às pontas dos cubos, em seguida enchi três cachepôs com esses cubos e sobre eles coloquei as *elongatas*.

Os pseudobulbos nativos tinham as seguintes dimensões:

Planta 1: 4 – 5 – 7,5 – 9,5 – 13 – 10 – 14 cm.

Planta 2: 7,5 – 11 – 11,5 – 12 – 21 cm.

Planta 3: 4 – 5,5 – 7 – 10 – 15 cm.

Os novos pseudobulbos tiveram:

Planta 1: 8,5 – 9,5 – 25 cm.

Planta 2: 11 – 13 – 20 cm.

Planta 3: 7,5 – 9 – 26 cm.

A planta 3 emitiu no último pseudobulbo haste floral com dois botões, mas um “agradável” grilo jantou os mesmos.

Creio que o mesmo comportamento deva ocorrer com as outras orquídeas que vivem sobre minérios de ferro. Não tenho delas para experimentar.

***Augusto Burle Gomes-Ferreira**

Rua do Paissandu, 678/902

Derby – Recife PE – CEP 52010-000



Cattleya elongata
Planta 1

Cattleya elongata
Planta 2



Cattleya elongata
Planta 3